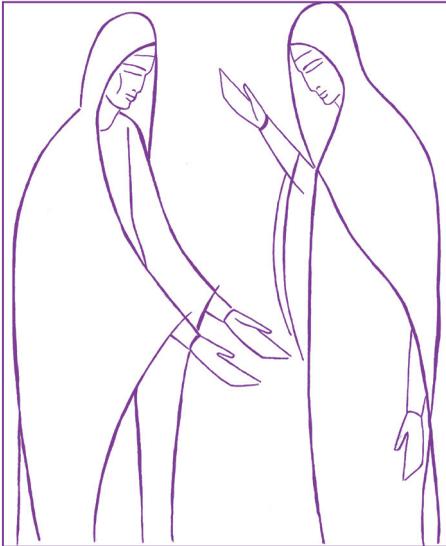


4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. João Batista Lehmann - Adap. da Harpa de São]

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que virá o Salvador, / pondo-se termo à profecia / que nos promete um Redentor?

Orvalhai lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o Justo.

2. Dia que fora prometido / tão firmemente aos nossos pais! / Dia em que o mal será banido, / dia de hosanas triunfais!

3. Quando, felizes o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, / eis a celeste saudação: / és a escolhida criatura, Mãe da celeste Promissão!

II.

[L. e M.: Pe. José Raimundo Galvão]

Ouve-se na terra um grito, / do povo um grande clamor: / “Senhor, abre os céus, / que as nuvens chovam o Salvador”.

1. É o nosso canto de amor e esperança / Que toda a terra proclama também / e a nossa voz não se cansa: / Vem, Senhor Jesus, vem!

2. Quando as trevas invadem a terra / E quando muitos um guia não têm / O nosso amor sempre espera: / Vem, Senhor Jesus, vem!

3. Embora muitos rejeitem o apelo / Que toda luz e verdade contém / A Igreja insiste em seu zelo: / Vem, Senhor Jesus, vem!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, daqui a poucos dias celebraremos o Natal do Senhor. Neste último domingo do advento, que Deus nos dê, por esta Eucaristia, a graça de, unidos aos sentimentos e expectativas da Virgem Maria, aguardar com alegria a chegada do Filho do Altíssimo. A visita de Deus, já manifestada na visita de Maria a Isabel, é para a humanidade razão de alegria e esperança.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor nos visita com o poder de sua misericórdia. No início desta Eucaristia, supliquemos seu amor e sua paz que nos salvam e nos enchem de esperança.

(silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do Anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Acolhamos com fé o anúncio da promessa de Deus que vem para nos libertar e nos trazer a sua paz.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Mq 5,1-4^B)

Leitura da Profecia de Miqueias. Assim diz o Senhor: ¹Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. ²Deus deixará seu povo ao abandono, até o tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. ³Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os

homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até os confins da terra, ⁴e ele mesmo será a Paz. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO **79(80)**

Iluminai a vossa face sobre nós, / convertei-nos para que sejamos salvos!

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. + Vós que sobre os querubins vos assentais, * aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertai vosso poder, ó nosso Deus * e vinde logo nos trazer a salvação!

2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! + Olhai dos altos céus e observai. * Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; * protegei-a, e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, * o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida e louvaremos vosso nome!

7 SEGUNDA LEITURA (Hb 10,5-10)

Leitura da Carta aos Hebreus. Irmãos: ⁵ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. ⁶Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. ⁷Por isso eu disse: ‘Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade’”. ⁸Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a Lei – ⁹ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício, para estabelecer o segundo. ¹⁰É graças a esta vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (Lc 1,38 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia! (bis)

Eis a serva do Senhor! (bis)

Que em mim venha cumprir-se (bis) tudo quanto me disseste. (bis)

9 EVANGELHO (Lc 1,39-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Na alegre expectativa do Natal, elevemos a Deus Pai nossas preces, na certeza de que a vinda do seu Filho é causa de nossa esperança e de nossa salvação:

T. Salvai-nos, Senhor, por vosso Filho Amado!

1. Senhor, o anúncio da chegada do vosso Filho Jesus nos devolveu a esperança; concedei à vossa Igreja em São Paulo, revigorar o espírito missionário para anunciar a feliz notícia da esperança que não decepciona.

2. Senhor, a Mãe de Vosso Filho, apressou-se em servir à sua prima Isabel; dai-nos viver o nosso Batismo disponíveis a amar e servir os irmãos e irmãs.

3. Senhor, vosso Filho assumiu a nossa condição humana e, pela oferta de sua vida, realizou a nossa santificação; concedei-nos, a exemplo de Jesus, transformar as nossas vidas em oferta agradável a Vós.

4. Senhor, a proximidade da chegada de Vosso Filho nos enche de alegria; concedei-nos dar testemunho dessa alegria onde quer que estejamos.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L.: Harpa de São | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espere a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento IIA | MR, p. 454)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotou para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ

DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: 1,42ss | M.: Pe. José Weber, SVD)

Maria, és bendita entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! / Feliz és tu que acreditaste! Será cumprido o que o Senhor te prometeu.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despeide os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

18 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

19 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. /

A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

CELEBRAR COM ESPERANÇA SOLIDÁRIA

Chegamos ao quarto domingo do Advento, um tempo propício de preparação, expectativa e esperança. Neste período, somos chamados a vigiar, preparar, alegrar e, então, celebrar o nascimento de Jesus, o Emanuel, Deus conosco. As leituras de hoje nos convidam a refletir sobre a presença de Deus em nossas vidas e a importância de Maria na realização do plano divino.

O profeta Miqueias (Mq 5, 1-4a) nos fala sobre o pequeno vilarejo de Belém, de onde virá o Salvador. Deus escolhe o insignificante para realizar o grandioso. Essa visão nos lembra que Deus não olha como nós olhamos; Ele opta pelo humilde e pelo simples para manifestar Sua grandeza. Em nossa própria vida, devemos reconhecer que, mesmo nas menores coisas, podemos encontrar a manifestação do amor e do poder de Deus.

O Salmo 79 clama ao Senhor por restauração e salvação: "Mostrai-nos, Senhor, a vossa face, e seremos salvos!" Este clamor expressa a nossa espera e confiança no Senhor, que vem para nos salvar. É um convite a abrir nossos corações e reconhecer a necessidade de redenção e transformação, que só Deus pode trazer.

A carta aos Hebreus (Hb 10, 5-10) destaca a obediência de Jesus à vontade do Pai: "Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade." Aqui, vemos o modelo perfeito de obediência e entrega total. Jesus nos ensina a buscar a vontade de Deus em nossas vidas e a sermos instrumentos de Sua paz e amor. É um chamado à nossa própria conversão e ao nosso compromisso com o plano divino.

No Evangelho (Lc 1, 39-45), presentiamos a visita de Maria à sua prima Isabel. Este encontro é marcado pela alegria e pelo reconhecimento

da presença de Deus. Quando Isabel ouve a saudação de Maria, o menino João Batista exulta no ventre, e Isabel proclama: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" Maria, cheia do Espírito Santo, responde com um cântico de louvor a Deus.

A figura de Maria é central neste domingo. Sua aceitação do plano de Deus, sua disposição para servir e sua visita a Isabel nos mostram uma mulher de fé, coragem e amor. Maria é o exemplo de alguém que se abre plenamente à vontade de Deus e, com isso, se torna um canal de Sua graça.

Assim como Maria, somos chamados a ser portadores de Cristo para o mundo. Em nossa jornada de Advento, devemos nos perguntar: estamos dispostos a dizer "sim" a Deus? Estamos prontos para levar Jesus aos outros, especialmente àqueles que mais precisam?

Nesse momento, recordo os barracos e favelas da vasta metrópole de São Paulo e, ainda, as pessoas em situação de rua sob viadutos, pontes e marquises. Em contextos onde, tantas vezes, encontramos mulheres grávidas, como Maria e Isabel, que esperam em Deus pela sua hora e, ainda assim, se apoiam mutuamente em sua pobreza.

Aproveitemos o Natal para abrir nossos corações à vinda de Jesus. Inspirados pelo exemplo de Maria, que sejamos instrumentos do amor de Deus, vivendo com simplicidade, obediência e alegria. Que nossa preparação nos conduza a uma celebração verdadeiramente transformadora do mistério da Encarnação.

Dom Carlos Silva, OFM Cap.
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO